



MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto cadastral de Reforma e Revitalização do quiosque localizado na praça Municipal Orestes Gueller S/N na cidade de Anchieta/Sc

1.0 DADOS GERAIS

Referente: Quiosque da Praça Orestes Gueller

Assunto: Projeto Executivo

Local da Obra: Rua V. Geraldo Garlet, s/n – Centro – Anchieta/SC

Área Total de Construção: Edificação Existente 58,50 m² - Área de Reforma de 58,50 m²

Profissional Responsável: Marcos Antonio de Cesaro

CREA: 197059-4 SC

2.0 INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A fiscalização da obra ficará a cargo da Prefeitura de Anchieta junto ao Setor de Engenharia, que indicará na ordem de serviço, o técnico responsável pelo acompanhamento da obra.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto. Será de responsabilidade da fiscalização verificar em todas as visitas, todas as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com os Projetos Executivos de Arquitetura, Projetos Estruturais, Instalações Hidráulicas, Sanitárias, Instalações Elétricas e Memorial Descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor do projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para a Contratante.

Todo o material empregado na obra deverá ser submetido à aprovação da Fiscalização antes de ser utilizado, devendo estes possuir certificado da qualidade da INMETRO.

Antes de iniciar a obra, deverá ser realizada uma reunião entre a contratada e a fiscalização para esclarecimento que se fazem necessário sobre aspectos de execução de obra, conforme orientações estabelecidas em projetos.

3.0 OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA, o fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra de primeira linha que forem necessários ao cumprimento integral do objeto a ser executado ou DEFINIDO PELA CONTRATANTE a qualquer momento, baseando-se nos projetos fornecidos e nos demais projetos a serem elaborados bem como nos respectivos memoriais descritivos, responsabilizando-se pelo atendimento a todos os dispositivos legais vigentes, bem como pelo cumprimento de normas técnicas da ABNT e demais pertinentes, normas de segurança.

Em caso de dúvidas, se não houver especificação em nenhum documento contratual, o padrão existente é o que deverá ser seguido, mas antes da execução, a fiscalização deverá ser consultada de forma explícita.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas de obras com a devida identificação da executora, dos responsáveis técnicos pela execução, dos prazos, dos valores, etc.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do responsável técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações destes detalhes construtivos ou normas técnicas.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

No caso de a Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo ou memorial justificativo que justifique a sua utilização, apresentar contendo a composição orçamentária completa que permita comparação pelo autor do projeto com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

A empresa contratada poderá utilizar as instalações da escola para depósito de materiais, refeitórios e banheiros, não sendo necessário incluir estes itens na planilha orçamentária.

4.0 Demolições e retiradas

A obra terá algumas etapas envolvendo demolições, retirada de equipamentos com consequente geração de entulhos.

A contratada deverá executar a etapa de demolição em conformidade com as normas de segurança e de edificações, realizando estes serviços com devido zelo e cuidado para não afetar estruturas e instalações existentes que não serão retiradas.

O transporte e destinação dos entulhos gerados é por conta da contratada, não podendo ficar entulho acumulado no canteiro de obra, deverá ser providenciado o



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

destino correto dos entulhos podem inclusive ser contratados os serviços do município que realizam esta recolha.

5.0 PAREDE E DIVISÓRIAS:

5.1 Alvenarias:

As Alvenarias a serem executadas nas paredes externas e internas serão de blocos cerâmicos vazados de 09x14x24cm e serão assentados com argamassa mista de cimento, cal, areia no traço 1: 1 : 4,5. A espessura das juntas não deverá ser superior a 1 cm e as juntas verticais também deverão ser preenchidas.

Os blocos de cerâmicos vazados utilizados serão de 1ª qualidade, fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea.

Havendo divergência entre as espessuras das paredes indicadas em projeto e a especificada neste memorial prevalecerá as dimensões constante deste item.

As paredes devem estar estritamente bem aprumadas para receber diretamente o revestimento cerâmico.

5.2 Divisórias de Gesso acartonado:

Nas áreas indicadas em planta, serão instaladas divisórias de gesso acartonado, essas paredes deverão estruturadas com perfis em capa galvanizada do modelo F530, estes perfis devem estar distribuídos em um espaçamento não superior a 60 centímetros e as chapas de gesso devem ser fixadas com parafusos fosfatizados próprios para gesso de 25mm, posteriormente as juntas deverão receber preenchimento com tela e massa próprios para essa finalidade, sendo que as paredes das divisórias deverão posteriormente receber uma mão de fundo selador para aplicação de massa corrida e posteriormente mais uma mão de selador antes da pintura na cor branca.

6. Piso, rodapés em cerâmica de alta resistência:

Conforme Projeto Arquitetônico, os ambientes internos que deverão ter piso cerâmico, de 1ª qualidade, o mesmo deverá conter as seguintes características:

(I) alta resistência, desempenho e perenidade



(II) espessura entre 9 à 15mm

(III) atender as normas técnicas NBR 13.818

(IV) ter resistência à ação de agentes químicos como ácidos (RA)

(V) tamanho de 45x45cm e 60x60cm

(VI) coeficiente de atrito < 0,40

(VII) a classe de variação de tonalidade deverá ser uniforme, onde a diferença entre as peças de uma mesma produção devem ser mínimas

(VIII) absorção de água menor igual a 0,1%.

A junta de assentamento recomendada será de 2 mm e o rejunte deverá ser específico para o piso. Os rodapés deverão ser de cerâmica do próprio piso e assentados com argamassa de assentamento mista, e rejuntados com rejunte flexível, seguido de limpeza adequada. O acabamento junto a parede deve ser em massa chanfrada a 45°.

A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza para que não ocorram machas.

7.0 ESQUADRIAS INTERNAS EM ALUMÍNIO:

Todas as portas internas deverão ser alumínio do tipo venezianas com pintura eletrostática na cor branca, conforme as dimensões do projeto básico de arquitetura.

As portas serão instaladas por meio de elementos adequados, rigidamente fixados à alvenaria, concreto ou elemento metálico, por processo adequado a cada caso particular, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

Os arremates das guarnições com os rodapés e revestimentos das paredes adjacentes serão executados de conformidade com os detalhes indicados no projeto. A porta deverá ser entregue completa e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, batentes, guarnições, ferragens, vedações e acessórios.

8.0 COBERTURA E PLATIBANDA:

8.1 Estrutura da Cobertura



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

O telhado será composto por telhas cerâmicas tipo romana, pra isto sua estrutura deverá ser adequada para suportar o mesmo. O telhado contará com 4 águas, igual ao existente atualmente, mas deverá ter um caimento mínimo de 30% para telhas cerâmicas, devendo seguir o especificado em projeto.

As tesouras serão executadas com caibros de 6x12cm com as diagonais e montantes executados com tábuas de 15cm em ambos os lados, criando o formato estrutural de treliça, para distribuir devidamente as cargas.

Sobre as treliças serão apoiados pontaletes de caibro de 6x12 a cada 70cm formando a estrutura para receber o ripamento que deverá seguir as recomendações do fabricante da telha.

As ripas, que sustentarão diretamente as telhas cerâmicas, serão pregadas sobre os caibros com espaçamento de acordo com o tipo e tamanho das telhas. O espaçamento deve ser preciso para garantir o correto encaixe das telhas tipo romana.

8.2 Telhamento da Cobertura:

Para o Telhamento, serão utilizadas telhas de cerâmica tipo romana.

As telhas serão instaladas a partir da extremidade inferior da cobertura (beiral), sobrepondo-as conforme o modelo romano exige. Cada telha deve ser encaixada de maneira a garantir o travamento e a vedação adequada contra água.

Em áreas suscetíveis a ventos fortes, recomenda-se a fixação das telhas com argamassa ou grampos de fixação específicos para telhas cerâmicas, aplicados nos pontos mais vulneráveis, como beirais e cumeeiras. A cumeeira deve ser assentada com argamassa para vedação total.

A inclinação de 30% (ou aproximadamente 16,7 graus) será mantida ao longo de toda a estrutura para garantir a adequada drenagem de água, evitando infiltrações. A inclinação será verificada com o auxílio de um nível ou gabarito específico, ajustando as terças e caibros para atender a essa inclinação.

As telhas deverão estar perfeitamente encaixadas, de forma a resultar em panos completamente planos.

Deverão ser considerados todos os acessórios para a instalação do telhado, tais como: rufos, pingadeiras com todas as peças de fixação, conjuntos de vedação, acabamentos



e arremates, conforme catálogo técnico do fabricante, de modo a evitar possíveis infiltrações de águas pluviais.

9.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulicas deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

9.1 Rede de Distribuição:

Toda a Rede de Distribuição Interna executada com Tubulação de PVC de bitolas variadas conforme o Projeto das Instalações Hidráulicas. A Rede de Distribuição será executada sobre o forro da Edificação com as descidas de alimentação internas nas paredes da Edificação.

9.2 Pontos de Consumo:

As conexões de água fria nos terminais para a ligação de aparelhos serão de PVC azul com bucha de latão. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto. Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

9.3 Sanitário para portador de necessidades especiais

O sanitário para deficiente físico deverá seguir as especificações da ABNT NBR 9050 e detalhes conforme indicados em projeto. Deverão ser instaladas neste local torneira com alavanca, barra metálica com diâmetro de 1 ½ em todo perímetro o lavatório e assento sanitário. A porta de entrada será de 0,80cm com barra de apoio.

9.4 Louças, Metais Sanitários e Acessórios:

As louças para as bacias sanitárias serão na cor branca e compatível com as válvulas de ciclo fixo, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 1ª qualidade. Todas as bacias sanitárias receberão assento de acordo com o modelo instalado. Todos os metais serão metais cromados, no mínimo C40. Os lavatórios



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

serão com bancada de granito, tamanho grande, na cor branca, linha de 1ª qualidade e assentados sobre painel de mármore modelo cinza andorinha. Todos os lavatórios serão instalados completos, com válvulas e sifões.

9.5 Torneiras

Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras cromadas com bica móvel, nos banheiros acessíveis deverá ser instalada torneira do tipo alavanca como sugere a NBR 9050.

9.6 Testes e Verificações:

Após a conclusão dos trabalhos e antes de ser revestida, a instalação deverá ser testada pelo executor, a fim de verificar possíveis pontos de vazamentos ou falhas nas juntas.

Para obter informações complementares sobre os procedimentos dos ensaios deverão ser consultadas as normas ABNT EB-829/75 (NBR-5651), MB-1128/75 (NBR-5657) e MB-1129/75 (NBR-5658).

10. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

10.1 Rede de Esgoto:

As instalações de esgoto sanitário serão executadas em tubulações e conexões serão de PVC rígido soldável, do tipo esgoto e de boa qualidade. Nas bitolas descritas nos desenhos técnicos do projeto e com declividade mínima de 1,5%. A soldagem se fará, após lixamento adequado e limpeza com solução limpadora, com adesivo específico de boa qualidade. Os tubos de queda verticais e as colunas de ventilação devem ser com juntas elásticas e com bolsa de vedação em anel de borracha. Para as demais tubulações as juntas soldáveis serão unidas por adesivo plástico. Os ralos e sifões utilizados serão do tipo plástico, de boa qualidade. As tubulações e conexões sanitárias serão de cor branca. As valas das tubulações deverão seguir a profundidade exigida para o caimento de 1,5% para as tubulações. As valas para as tubulações terão a largura máxima de 2 vezes o diâmetro do cano. Assim, mais ou menos à largura das valas dos trechos de tubulações, serão de 30 cm. As tubulações devem ser assentadas em solo compactado, de modo que cada tubo seja perfeitamente acomodado na base, sem ocorrência de vazios entre o cano e a base.

10.2 Ramais de Esgoto



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

O ramal primário de saída do vaso sanitário será de tubulação de PVC de 100 milímetros. Já, o ramal secundário da pia do banheiro, até Caixa Sifonada, será de tubulação de PVC de 40 milímetros. Os ramais secundários da pia da cozinha e do banheiro, este último posterior a caixa sifonada, serão de tubulação de PVC de 50 milímetros. A rede coletora, ou ramal de saída da caixa de inspeção de esgoto, será de tubulação de PVC de 100 milímetros, escoando os efluentes, até o conjunto fossa séptica, filtro aeróbio e poço sumidouro. As ligações dos ramais da rede coletora deverão obedecer aos detalhes dos desenhos técnico do projeto.

As colunas de ventilação (CV) e os ramais de ventilação terão diâmetro especificado no projeto, em PVC Ø50mm.

As tubulações enterradas deverão ter cobrimento mínimo de 50cm, contados a partir da geratriz superior da tubulação em regiões externas a edificação. Em regiões internas, é tolerável menores cobrimentos, porém cuidados especiais devem ser tomados para não danificar a tubulação. As tubulações deverão ser assentadas sobre camada de areia média, mantendo a geratriz inferior das tubulações devidamente apoiadas sobre o fundo de areia.

11. PINTURA EXTERNA E INTERNA:

11.1. Paredes Externas/Internas e Forros de Laje revestida:

As paredes das edificações receberão fundo selador acrílico para somente após ser aplicado tinta látex acrílica, em cor a ser definida pela Fiscalização, em tantas demãos quantas forem necessárias, para cobrir perfeitamente a superfície tratada.

Nas paredes, as pinturas deverão compreender toda altura do pé direito. Não serão aceitos escorrimentos, salpicos de tinta nas superfícies destinadas e não destinadas à pintura (vidros, pisos, mobiliários, etc.), para tanto, a proteção das superfícies deverá ser obtida por isolamento, com tiras de papel, panos, etc.

O acabamento final do revestimento de pintura deverá apresentar-se totalmente nivelado e uniforme, quanto a textura, tonalidade e brilho, sem o inconveniente de marcas de retoque. Antecedendo o serviço de pintura, a contratada deverá efetuar a regularização das superfícies deterioradas por umidade e danificadas por perfurações de pregos, rasgos para instalação de eletrodutos, etc.

As trincas e os destacamentos de revestimentos existentes, deverão ser convenientemente tratadas, com material adequado, como telas. Para esse serviço,



deverá utilizar massa corrida acrílica, lixar, convenientemente, para deixar as superfícies perfeitamente lisas.

12. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL

A execução da obra se resume em quatro pontos principais que são:

- 1 – Troca da cobertura de fibrocimento, por telha cerâmica envolvendo a troca da estrutura do telhado;
- 2 – Adequação à acessibilidade do banheiro público;
- 3 – Reforma dos banheiros com troca dos revestimentos, pias, bacias sanitárias e portas;
- 4 – Execução de uma parede de gesso acartonado para dividir uma sala existente e criar a sala para o artesanato.

Nas imagens a seguir podemos ver imagens do local a ser reformado com orientações de quais adequações devem ser feitas em cada parte.



Sala de atendimento: Troca do piso e pintura das paredes



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Página 11 de 16



Depósito: Executar parede de gesso acartonado para dividir o ambiente conforme especificado em projeto. Troca do piso, remoção dos azulejos e pintura das paredes, abertura de uma porta para a área externa.



Banheiros: Demolição das paredes divisórias existentes, remoção das louças sanitárias e portas, e posterior execução de nova parede respeitando as medidas de acessibilidade e instalação de novas louças e metais sanitários.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Página 12 de 16



Banheiros: Troca das pias existentes por bancada de mármore com cuba e ponto de esgoto embutido na parede



Banheiro Masculino: Instalação de dois mictórios no banheiro masculino com rede de água e esgoto, com divisórias de mármore de 0,40x1,20m entre os mesmos.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Página 13 de 16



Vista do banheiro feminino, trocar pia convencional por bancada de mármore com cuba e esgoto saindo na parede.



Área externa: Realizar a pintura e revitalização da parte externa, cor a ser definida pela secretária de turismo do município.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Página 14 de 16



Área externa: Retirada dos beirais existentes e colocação de beiral de madeira envernizado combinando com o telhado.



Sala de artesanato: Implantação de uma porta de correr de vidro onde hoje está a janela localizada no centro da edificação.



Cobertura: Troca do telhado de fibrocimento por telhado com telhas cerâmicas, substituição da estrutura existente por estrutura com inclinação adequada para telhas romanas.

13 LIMPEZA E ENTREGA FINAL DA OBRA:

13.1 Limpeza:

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.

Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçamba própria.

Quaisquer mudanças nos métodos executivos ou materiais que fujam às especificações contidas no memorial ou no projeto deverão ser submetidos previamente por escrito à fiscalização para análise e aprovação.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Anchieta.
Departamento de Engenharia.

Página 16 de 16

Anchieta/SC 06 de Novembro de 2024.

MUNICÍPIO DE ANCHIETA

Proprietário

CNPJ Nº 83.024.687/0001-22

MARCOS ANTONIO DE CESARO

Engenheiro Civil

CREA: 197059-4